

BOLETIM CORONAVÍRUS • 17/04

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Após o anúncio, ontem (16), da demissão de Luiz Henrique Mandetta do cargo de Ministro da Saúde, hoje tomou posse o novo chefe da pasta, Nelson Teich. Durante seu discurso de posse, o novo Ministro afirmou ser necessário se atentar para os impactos econômicos da crise do coronavírus que podem levar a "mais desemprego" no País. Teich ainda declarou que há, atualmente, "pobreza de informações" acerca da COVID-19. E prometeu que tentará se antecipar a possíveis informações em relação à pandemia. O novo Ministro também defendeu trabalhar em conjunto com outros ministérios e servidores que tenham alguma interface com a saúde.

O Presidente da República, Jair Bolsonaro, também discursou durante a posse. O Presidente voltou a confrontar as medidas de isolamento social para mitigar os efeitos econômicos da pandemia. Bolsonaro afirmou que defendeu junto ao novo Ministro a abertura das fronteiras terrestres, as quais estão bloqueadas em virtude da emergência sanitária.

Enquanto o Ministério da Saúde inicia um período interno de transição com a mudança de chefia e possível mudança futura de equipe, os estados seguem expedindo normas particulares e específicas dispondo sobre restrições de circulação e outras medidas de saúde pública.

Hoje, o Governador de São Paulo, João Dória anunciou a prorrogação da quarentena para até o dia 10/05. Alguns estados e municípios têm adotado a postura de recomendar ou tornar obrigatória a utilização de máscaras de proteção individual em locais públicos e comércios. Esta medida foi adotada pelo município de São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Belo Horizonte.

Ainda sobre as medidas adotadas pelos estados, em Rondônia a Justiça suspendeu parte do decreto estadual que permitia a flexibilização das medidas restritivas e permitia o funcionamento de atividades consideradas como não essenciais.

No Congresso Nacional, avançou a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 10/2020, que prevê, entre outras providências, a segregação do Orçamento que terá a finalidade de custear as medidas de combate aos efeitos da pandemia. A PEC foi aprovada em segundo turno pelo Senado Federal. Contudo, como os senadores alteraram a proposta anteriormente aprovada pela Câmara dos Deputados, a proposição deve ser reanalisada por esta Casa.

Por fim, no ambiente internacional, importa assinalar que o Presidente estadunidense, Donald Trump divulgou ontem plano com diretrizes que poderão permitir que alguns Estados e empregadores abandonem, dentro de quatro semanas, a maioria das práticas de distanciamento social para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus. O plano de Trump foi anunciado na esteira da divulgação do elevado número de desempregados. Porém, o país ainda vive realidade de picos diários no número de óbitos causados pela COVID-19. Já o Japão ampliou o estado de emergência e anunciou pagamento direto para a população, a fim de incentivar consumo. O estado de emergência, que havia sido declarado no dia 7 para sete regiões do país, vale agora para todo o território nacional.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CASOS Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **33.682 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **2.141 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 6,4%.

EMBARCAÇÕES Em edição extra do DOU, a Anvisa publicou Resolução ([link](#)) alterando o Regulamento Técnico que visa à promoção da saúde nos portos de controle sanitário instalados em território nacional, e embarcações que por eles transitem durante a emergência de saúde pública decorrente da COVID-19.

AFE Também publicou, em edição extra, Resolução ([link](#)) alterando o prazo de vigência para a Autorização de Funcionamento de Empresas para prestadores de serviço em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados.

ENSAIOS CLÍNICOS Ainda em edição extra, a Agência publicou Resolução ([link](#)) sobre disposições temporárias para a submissão de ensaios clínicos utilizados para a validação de dispositivos médicos de classes III e IV identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

IPI O Ministério publicou Resolução ([link](#)) alterando a lista de mercadorias cuja alíquota do Imposto de Importação foi zerado temporariamente para combate à pandemia.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RECURSOS HÍDRICOS O MDR publicou Resolução ([link](#)) adiando a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União, como medida emergencial de enfrentamento dos efeitos causados pela pandemia.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ANEEL Ontem (16), a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) publicou Nota Técnica ([link](#)) com avaliação inicial dos efeitos da pandemia. O documento aborda eventuais medidas, de curto e médio prazo, para o enfrentamento da crise.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

ASSISTÊNCIA SOCIAL Em edição extra do DOU, o MCid publicou Recomendação conjunta com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos ([link](#)) sobre cuidados a crianças e adolescentes com medida protetiva de acolhimento, no contexto de transmissão comunitária do novo Coronavírus.

PODER LEGISLATIVO

SENADO Em sessão, remota, o Plenário do Senado Federal aprovou a PEC 10/2020 (Orçamento de Guerra). O texto agora volta à Câmara, que deverá analisar as mudanças propostas pelos senadores.